

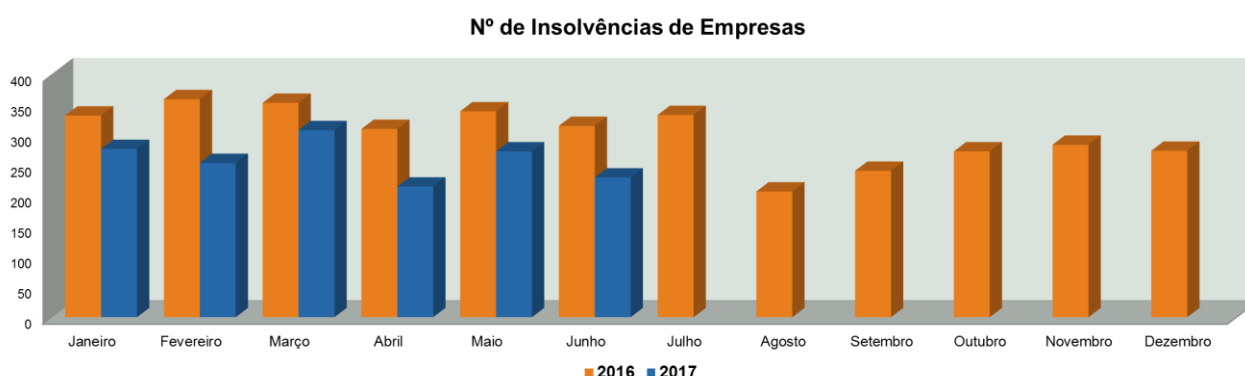
Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

INSOLVÊNCIAS EM PORTUGAL CAEM 22% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

- 1.557 empresas abriram insolvência no primeiro semestre de 2017 em Portugal, o que representa uma diminuição de 22% face a igual período do ano anterior.
- As empresas insolventes representavam no conjunto um volume de negócios superior a 740 milhões de euros.
- Estas insolvências comportam mais de 9.500 postos de trabalho, e créditos aos seus fornecedores que incluem cerca de 210 milhões de euros.
- 67% das empresas insolventes são microempresas.
- 271 empresas entraram em Processo Especial de Revitalização (PER), diminuindo em 36% relativamente ao primeiro semestre de 2016.
- Foram constituídas 22.753 empresas/sociedades neste período, o que representa um aumento de 5% em relação ao primeiro semestre de 2016.

Insolvências

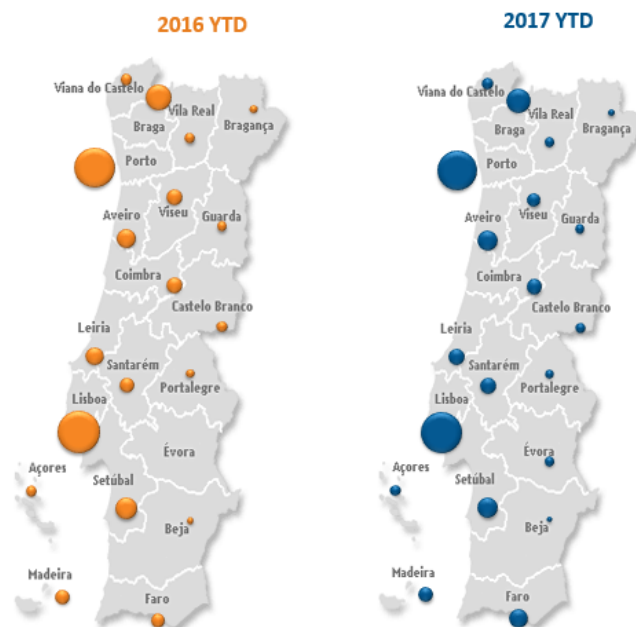
O estudo **COSEC Dinâmica Empresarial**⁽¹⁾ referente ao primeiro semestre de 2017 mostra que houve, neste período, em Portugal, um total de 1.557 insolvências, o que representa uma queda de 22% face a igual período do ano anterior. O setor dos Serviços é aquele em que se verificou maior número de casos de insolvências, representando 23% do total. Os distritos de Lisboa (29%), Porto (21%) e Braga (9%) continuam a registar o maior número de insolvências.



Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

Distribuição geográfica das insolvências em Portugal

Distrito	2016 YTD	%	2017 YTD	%	VH
Lisboa	527	26,2%	396	25,4%	-25% ▼
Porto	470	23,4%	363	23,3%	-23% ▼
Braga	185	9,2%	126	8,1%	-32% ▼
Aveiro	139	6,9%	94	6,0%	-32% ▼
Setúbal	100	5,0%	85	5,5%	-15% ▼
Faro	51	2,5%	75	4,8%	47% ▲
Leiria	86	4,3%	58	3,7%	-33% ▼
Coimbra	57	2,8%	56	3,6%	-2% ▼
Santarém	67	3,3%	52	3,3%	-22% ▼
Madeira	55	2,7%	48	3,1%	-13% ▼
Viseu	65	3,2%	40	2,6%	-38% ▼
Viana do Castelo	36	1,8%	26	1,7%	-28% ▼
Castelo Branco	30	1,5%	23	1,5%	-23% ▼
Évora	28	1,4%	21	1,3%	-25% ▼
Açores	30	1,5%	20	1,3%	-33% ▼
Vila Real	26	1,3%	17	1,1%	-35% ▼
Guarda	20	1,0%	16	1,0%	-20% ▼
Portalegre	17	0,8%	10	0,6%	-41% ▼
Bragança	12	0,6%	6	0,4%	-50% ▼
Beja	7	0,3%	4	0,3%	-43% ▼
ND	0	0,0%	21	1,3%	
Total Geral	2.008	100%	1.557	100%	-22% ▼



No primeiro semestre de 2017, verifica-se que os distritos que registaram maior número de insolvências foram os mesmos que em igual período do ano passado: **Lisboa**, com 396 insolvências (25% do total, -0,8 p.p. comparativamente com 2016), seguido do **Porto**, com 363 (23% do total, -0,1 p.p. comparativamente ao total de 2016) e do distrito de **Braga**, com 126 ocorrências (8% do total, -1 p.p. comparativamente com 2016). Os distritos que registaram menor número de insolvências foram o de Bragança, com 6 registos (0,4%), e Beja, com 4 registos (0,3%). Faro foi o único distrito que registou um aumento de insolvências face ao mesmo período de 2016.

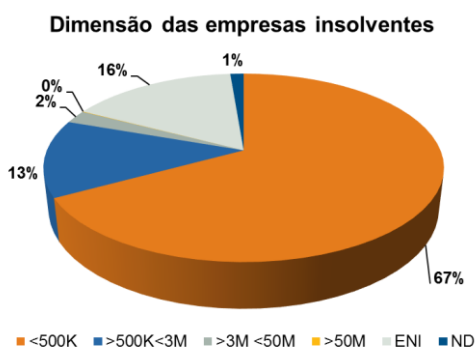
Se analisarmos estes dados tendo em consideração o universo total de empresas (sem ENI, Empresário em Nome Individual) ativas em cada distrito no final do ano passado, verificamos que a **Madeira e o Porto têm a maior penetração do número total de insolvências, seguidos dos distritos de Braga e Faro.**

Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

Distrito	%	Nº Total Empresas 2016	Rácio
Lisboa	25,4%	127.622	0,31%
Porto	23,3%	78.264	0,46%
Braga	8,1%	35.393	0,36%
Aveiro	6,0%	27.973	0,34%
Setúbal	5,5%	26.593	0,32%
Faro	4,8%	21.584	0,35%
Coimbra	3,6%	16.575	0,34%
Leiria	3,7%	21.332	0,27%
Santarém	3,3%	17.045	0,31%
Madeira	3,1%	10.446	0,46%
Viseu	2,6%	13.292	0,30%
Viana do Castelo	1,7%	9.077	0,29%
Açores	1,3%	7.151	0,28%
Vila Real	1,1%	7.127	0,24%
Évora	1,3%	7.268	0,29%
Castelo Branco	1,5%	7.218	0,32%
Guarda	1,0%	5.965	0,27%
Portalegre	0,6%	4.707	0,21%
Bragança	0,4%	5.278	0,11%
Beja	0,3%	6.298	0,06%
Total Geral	78%	456.208	0,34%

Dimensão das Empresas Portuguesas Insolventes

A análise da categoria de dimensão das empresas insolventes continua a apresentar uma clara distinção entre as empresas classificadas como **microempresa**⁽²⁾ e as restantes. Do total de empresas insolventes no primeiro semestre de 2017, cerca de 67% são classificadas neste estudo da COSEC como **microempresas**.



Neste gráfico é detalhada ainda a categoria de Empresário em Nome Individual (ENI), que regista, no primeiro semestre de 2017, um total de 16% do número de insolvências em Portugal.

Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

Serviços, Construção e Retalho no topo das insolvências

Sector	2016 YTD	%	2017 YTD	%	VH
Serviços	462	23,0%	357	22,9%	-23% ▼
Construção	419	20,9%	316	20,3%	-25% ▼
Retalho	317	15,8%	242	15,5%	-24% ▼
Têxtil	138	6,9%	105	6,7%	-24% ▼
Alimentar	132	6,6%	94	6,0%	-29% ▼
Indefinido	58	2,9%	72	4,6%	24% ▲
Transporte	91	4,5%	53	3,4%	-42% ▼
Equip. Doméstico	72	3,6%	49	3,1%	-32% ▼
Automóvel	73	3,6%	49	3,1%	-33% ▼
Máquinas e Equip.	37	1,8%	47	3,0%	27% ▲
Serviços de TI	54	2,7%	44	2,8%	-19% ▼
Metalúrgico	39	1,9%	35	2,2%	-10% ▼
Mat. Primas	39	1,9%	34	2,2%	-13% ▼
Químico	26	1,3%	22	1,4%	-15% ▼
Eletrónica	25	1,2%	17	1,1%	-32% ▼
Papel	19	0,9%	15	1,0%	-21% ▼
Comput & Telecom	7	0,3%	6	0,4%	-14% ▼
Total Geral	2.008	100%	1557	100%	-22% ▼

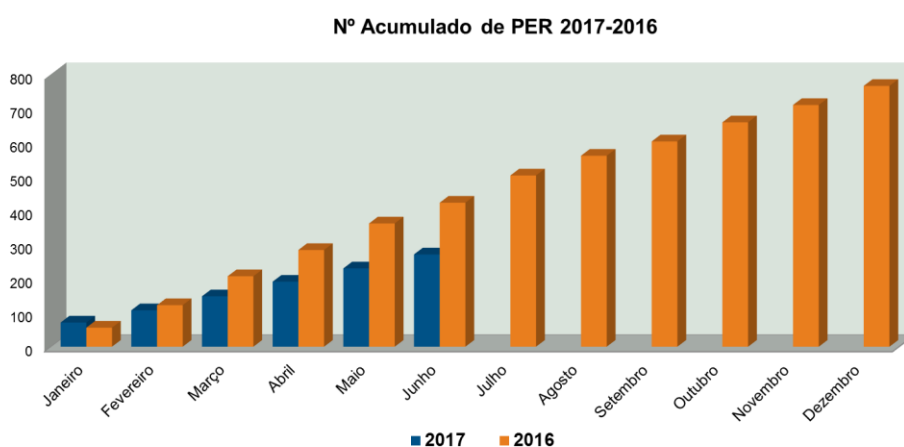
Em 2016, os setores **Serviços**, **Construção** e **Retalho** foram os que registaram maior nível de insolvências. No 1º semestre de 2017, a tendência manteve-se: **Serviços** com 357 registos de insolvências (23% do total), **Construção** com 316 registos (20% do total) e **Retalho** com 242 registos (15% do total).

Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

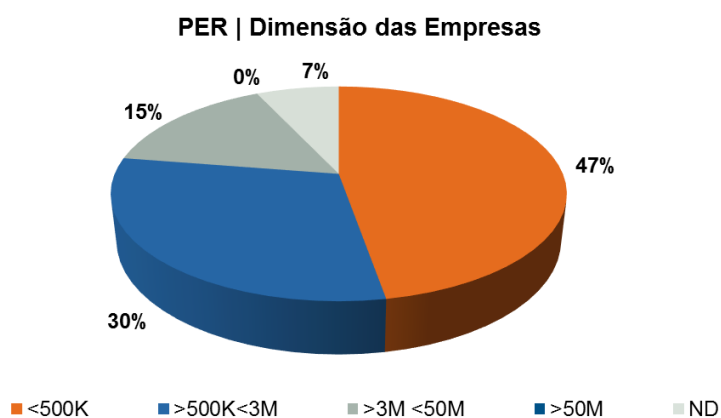
Processo Especial de Revitalização

No primeiro semestre de 2017, 271 empresas solicitaram a integração no Processo Especial de Revitalização (PER), uma quebra significativa em comparação com as 423 empresas que solicitaram a integração no PER no mesmo período de 2016.

Os setores que registraram maior número de pedidos de acesso ao PER foram a **Construção** (72 empresas em PER), **Serviços** (54 empresas em PER) e **Alimentar** (33 empresas em PER).



Relativamente à dimensão das empresas que solicitam o PER, **77% são micro ou pequenas empresas.**



Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

Análise dos impactos económicos das empresas insolventes

Impactos económicos

Apesar da boa evolução das insolvências verificadas neste período, importa perceber os impactos potenciais que a insolvência destas empresas representa para a economia nacional. Considerando os dados do último balanço disponível destas empresas, verificámos que o processo de insolvência pode ter representado potencialmente a **destruição de mais de 9.500 postos de trabalho, a par dos créditos aos seus fornecedores, que podem não vir a ser regularizados**, e que à data do último balanço disponível ascendiam a cerca de 210 milhões de euros.

As empresas que viram declarada a sua insolvência neste período representavam, no conjunto, de acordo com o último balanço disponível, um volume de negócios superior a **740 milhões de euros**.



Cerca de 76% do número de postos de trabalho em risco estão concentrados nas micro e nas pequenas empresas, bem como o valor de créditos a fornecedores (67%), refletindo assim o peso relevante destas empresas no total das empresas insolventes, e a sua maior vulnerabilidade aos desafios do contexto económico.

Constituições de empresas

No primeiro semestre de 2017, registou-se a constituição de **22.753 empresas/ sociedades**, o que representa um aumento de 5%, comparativamente com o mesmo período de 2016.

Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

Nº Constituições	2016	2017	Var.%
Janeiro	3.178	3.037	-4%
Fevereiro	4.469	4.683	5%
Março	3.752	3.573	-5%
Abril	3.661	4.568	25%
Mai	3.384	3.106	-8%
Junho	3.258	3.786	16%
Julho	3.397	-	-
Agosto	2.684	-	-
Setembro	2.821	-	-
Outubro	3.239	-	-
Novembro	3.133	-	-
Dezembro	2.975	-	-
Total Geral	39.951	22.753	-

Nº Constituições	1º S 2016	1º S 2017	Var.%
Serviços	8.420	8.818	5%
Construção	4.683	5.349	14%
Retalho	2.427	2.153	-11%
Alimentar	1.476	1.683	14%
Serviços de TI	1.178	1.259	7%
Automóvel	706	797	13%
Mat. Primas	477	477	0%
Transporte	503	527	5%
Têxtil	492	421	-14%
Equip. Doméstico	304	287	-6%
Máquinas e Equip.	322	282	-12%
Metalúrgico	202	164	-19%
Comput & Telecom	164	180	10%
Químico	139	150	8%
Eletrónica	113	115	2%
Papel	96	91	-5%
Total Geral	21.702	22.753	5%

No cômputo geral os setores **Serviços**, **Construção**, e **Retalho** contabilizaram o maior número de constituições de empresas. Relativamente aos distritos, **Lisboa** voltou a ser o distrito com maior número de constituições (7.448), seguido do **Porto** (3.960) e **Braga** (1.651).

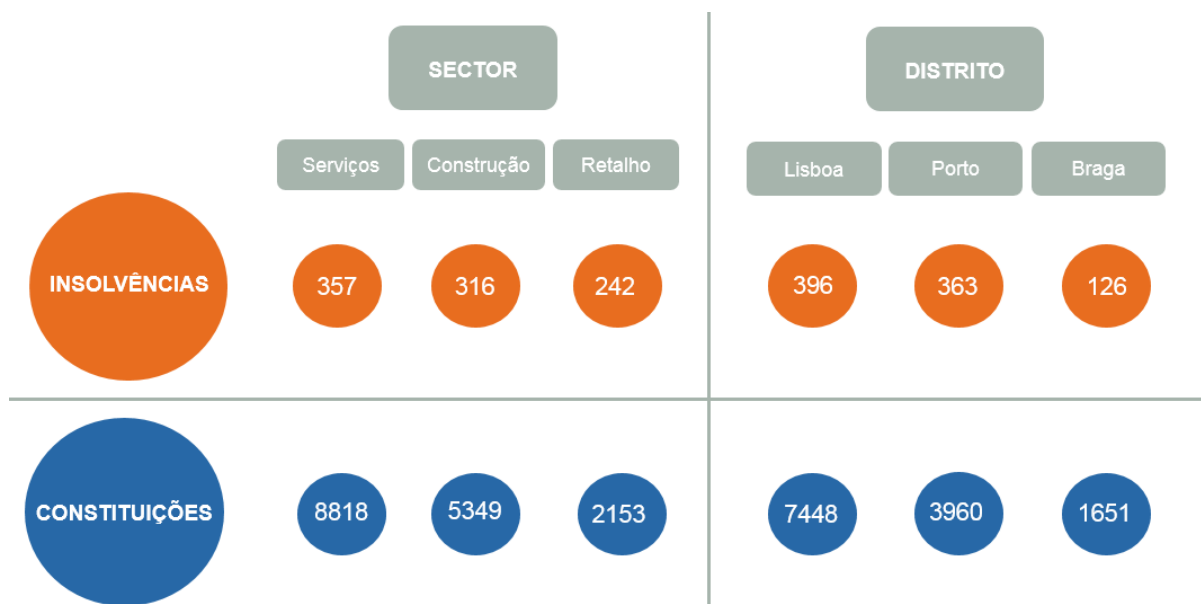
Distrito	1º S 2017	Var.%
Lisboa	7.448	12%
Porto	3.960	2%
Braga	1.651	-1%
Setúbal	1.617	11%
Faro	1.316	12%
Aveiro	1.115	-7%
Leiria	888	-5%
Santarém	631	-4%
Coimbra	624	-6%
Viseu	523	-1%
Madeira	513	17%
Viana do Castelo	424	-2%
Beja	337	11%
Açores	288	14%
Évora	296	6%
Vila Real	308	-5%
Castelo Branco	263	-9%
Guarda	178	-12%
Bragança	191	4%
Portalegre	182	2%
Total Geral	22.753	5%

2017 YTD



Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

Quadro comparativo de nº de constituições vs insolvências nos principais setores de atividade



Ficha Técnica:

Análise COSEC “Dinâmica Empresarial”:

Diário da República II Série, parte D e portal CITIUS referentes ao período em análise.

(1) Diariamente a COSEC recebe de agência de informação e procede ao registo informático de todos os Atos dos Tribunais, do Ministério Público e dos respetivos Conselhos Superiores relativos a todas as entidades que sejam Pessoa Coletiva ou Empresário em Nome Individual e que são publicados na Parte D da 2ª Série do Diário da República.

(2) Em termos de tratamento da informação, e no que às situações de Insolvência diz respeito, é registada e sistematizada a “Sentença de Declaração da Insolvência” e a “Nomeação do Administrador judicial provisório.

(3) Em termos de constituições de empresas considera-se as entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça.

Sobre a COSEC

A COSEC é a seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução, oferecendo as melhores soluções para apoio à gestão e controlo de créditos, bem como garantias de seguro caução, sendo ainda responsável, por conta do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento para países de risco político. A COSEC é uma empresa de capitais privados divididos equitativamente pelo Banco BPI (www.bpi.pt), o quarto maior Banco Português, e pela Euler Hermes (www.eulerhermes.com), líder mundial em seguro de créditos. Para saber mais informações consulte o site www.cosec.pt. e acompanhe a COSEC no LinkedIn e Twitter: @COSECSeguroCred

Para mais informações:

LLORENTE & CUENCA | 21 923 97 00

Joana Carvalho Fernandes | jfernandes@llorenteycuenca.com

Mariana Roberto | mroberto@llorenteycuenca.com